



A poética de Conceição Evaristo e o uso do podcast como ferramenta de possível visibilidade às questões da mulher negra no Brasil

Nanine renata passos dos santos pereira, Carlos henrique medeiros de souza

Em um tempo no qual, insistentemente, tentam negar à mulher, sobretudo a mulher negra, direitos que são fundamentais para a sua efetiva emancipação e valorização, apesar da implementação de políticas públicas afirmativas, o clamor poético não pode ser calado. O espaço outrora negado precisa ser aberto para que escritoras negras façam ecoar a sua voz na produção literária brasileira do século XXI. A autoria de Conceição Evaristo, mulher negra que tem sua existência forjada a partir do lugar reservado aos pretos e pretas neste país, nos leva a refletir de maneira intensa sobre origem e ancestralidade, dentre outros temas fundamentais para uma cultura anti-racista. Por haver um número significativo de pessoas que desconhecem o protagonismo negro em textos literários, porque autoras negras não estão nos manuais de literatura e, lamentavelmente, a despeito do reconhecido aparato legal que prevê a inserção de temas voltados para a cultura afro-brasileira, não fazem parte do repertório de sala de aula de grande parte dos profissionais de literatura que atuam na educação básica de nosso país, é necessário que o texto poético sempre se apresente como uma possibilidade de enfrentamento, de resistência às amarras da austeridade e da intolerância. Busca-se, desse modo, avaliar a eficácia do *podcast* como ferramenta midiática de visibilidade para os textos de Conceição Evaristo, além de proceder à investigação do perfil de usuários no Brasil; à elaboração de um breve panorama teórico-crítico sobre a repercussão das obras de Conceição Evaristo; à discussão da possibilidade de um estreitamento entre obra literária e mídias sociais para a promoção da literatura entre as juventudes e, por fim, à análise da complexidade cultural bem como a relevância dos temas tratados por Conceição Evaristo em suas obras. Por meio de estudo bibliográfico, serão discutidos conceitos tais como: *podcasts*, linguagem, comunicação, literatura, ações afirmativas, cultura, sociedade, feminismo, preconceito, inclusão, violência, machismo, tecnologias e mídia. Pretende-se, enfim, que seja revelada a força de uma escrita que rompa definitivamente com o silenciamento e com a invisibilização e que se promova a ampla divulgação da escrita feminina negra entre adolescentes e jovens. Sem dúvida, não se trata de um movimento simples, pois é perturbador enxergar a verdade num contexto em que ainda se sustenta o “mito de igualdade racial” e, portanto, se libertar de valores e padrões que são impostos para uma sociedade com séculos de tradição e história escravocratas.